

Trabalho apresentado no 15º CBCENF

Título: DIAGNÓSTICOS DE SEGURANÇA E PROTEÇÃO EM PACIENTES NO PÓS-OPERATÓRIO IMEDIATO DE PROSTATECTOMIA

Relatoria: RAISSA GOMES DA COSTA
Elisandra de Araújo Saldanha

Autores: Ana Luisa Brandão de Carvalho Lira
Allyne Fortes Vitor
Ingrid Caroline da Costa Vitorino

Modalidade: Pôster

Área: Determinantes de vida e trabalho

Tipo: Pesquisa

Resumo:

INTRODUÇÃO: A hiperplasia prostática benigna e o câncer de próstata são indicados como as doenças mais frequentes relacionadas à próstata. Nesses pacientes, mesmo havendo alternativas de tratamento conservador, o procedimento cirúrgico ainda é opção mais comum. De acordo com o Instituto Nacional de Câncer, no ano de 2012 estima-se 60.180 casos novos de câncer da próstata no Brasil, correspondendo a um risco estimado de 62 casos novos a cada 100 mil homens. Em meio a essa problemática, o enfermeiro deve realizar a Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) a fim de implementar um cuidado direcionado a esta clientela. Assim, como parte integrante da SAE, destaca-se o Diagnóstico de enfermagem (DE) que é o julgamento clínico das respostas do indivíduo, família ou comunidade em um determinado momento do processo saúde-doença. Os DE estão agrupados em domínios segundo a classificação da Taxonomia II da NANDA-I. O domínio 11, Segurança/Proteção refere-se ao indivíduo estar livre de perigo, lesão física ou dano do sistema imunológico, preservação contra perdas e proteção da segurança e seguridade. **Objetivo:** identificar os DE do domínio segurança/proteção em pacientes submetidos à prostatectomia em pós-operatório imediato. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo quantitativo, transversal e descritivo, realizado na enfermaria de urologia do Hospital Universitário Onofre Lopes (HUOL), Natal/RN. A amostra foi de 50 indivíduos. A pesquisa foi aprovada pelo comitê de ética da UFRN, protocolo nº 130/10 CEP/UFRN e Certificado de Apresentação para Apreciação Ética (CAAE) no 0147.0.051.000-10, atendendo aos aspectos da resolução 196/96 Conselho Nacional de Saúde/Ministério da Saúde. Utilizou-se um roteiro de entrevista e exame físico baseados na taxonomia II da NANDA-I para a coleta de dados. **RESULTADOS:** A média dos DE do domínio 11 foi de 2,26 diagnósticos e desvio padrão de 0,59 por paciente. Os percentis encontrados nos sujeitos pesquisados foram de: 100% para o DE Risco de infecção e Risco de quedas, 16% Dentição prejudicada, 6% Integridade da pele prejudicada, 4% Hipertermia. **CONCLUSÃO:** Destaca-se a importância, para os enfermeiros que atuam junto a essa clientela, de uma assistência prestada com base no processo de enfermagem e nos diagnósticos mais prevalentes, uma vez que o conhecimento do perfil diagnóstico de segurança/proteção é imprescindível ao planejamento das intervenções de enfermagem direcionadas aos aspectos da segurança.